



"O verdadeiro espírito - assevera Kardec - não é o que alcançou a meta, mas o que seriamente quer atingi-la."

Responsabilidade



"Quantas pessoas desistem da vida diante das decepções. Tantas outras revoltam-se ao ouvirem um não aos seus pedidos. Outras depressim-se diante das frustrações. Há aquelas que se envolvem com drogas e álcool diante das dificuldades da jornada. Todas se utilizam de um escape por não conseguirem ver alternativas.

Senhores pais, Deus, lhes cedeu, seus filhos para que os senhores os educassem, orientassem, auxiliassem em suas caminhadas, para que pudessem enfrentar os obstáculos e desafios da jornada como um aprendizado para seu crescimento.

Assim pais, não fujam da responsabilidade perante Deus, para que não sejam cobrados por não terem cumprido seu papel de educador, e, não os terem auxiliado a se tornarem adultos amadurecidos, confiantes, responsáveis, sendo menos egoístas, egocêntricos e prepotentes, mas para que percebam que fazem parte do Universo onde a fraternidade, caridade e solidariedade são acentos e deveres de todos.

Atentem de como estão agindo nessa missão de pais, estando atentos a que adultos estão formando.

Paz a todos!"

De um amigo aos amigos da Sociedade Espírita Francisco de Assis

BAZAR
13/12/2014
Início: 09:00 hs

Roupas novas e usadas, bolsas, cintos, calçados, brinquedos, livros novos, bijuterias e acessórios.
Endereço: R. Pe. Vitoriano Valente nº 2319 Ibiopora
Toda renda será revertida em prol da Fraternidade I Venha, participe! Colabore!

Próximos Atendimentos do Manôlo:
Dias 09/11 e 14/12 a partir das 09:00 hs

Mensagem Espírita

"Estar na Terra é parte necessária de um grau de evolução. Não podemos deslortar essas etapas que são convites a melhorar do ponto de vista eterno.

Verdejantes serão os campos que nos aguardam se semeamos ele no hoje. Os pastos serão vastos se cultivarmos o amor no presente. Não falará o alimento da alma àquele que se regenerar perante o outro.

Muitas chances são postas no convívio diário, e muitas dores físicas e morais são sentidas e podem ser sofridas com grande proveito para o espírito.

Eternos que somos temos que saber que por todos somos responsáveis, desde os atos

que geram reações até as dores escolhidas. Sejam conscientes perante a eternidade, preservem os vínculos espirituais energéticos com seus mentores.

Conheçam e respondam com responsabilidade perante a vida eterna. Sejam sábios e ajudem o máximo que puderem lamentando o mínimo.

Requeiram a ajuda espiritual que se está a sua disposição. Seus guardiões não se desmontam de vocês.

Sigam sempre em frente com Cristo!"

- Irmãos Joelza e Frederico

Mensagem psicografada na FEMEL por Marilyn Beloni Lauravano

Encontro Regional das URES e FEP ocorre na FEMEL de Ibiopora



No dia 04 de Outubro, a FEMEL de Ibiopora recebeu o Encontro das URES - Paraná com a presença de Sandra Della Pola Milita do Movimento Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, Sócia Efetiva da Sociedade Espírita Allan Kardec, na cidade de Porto Alegre, desenvolvendo atividades na área Doutrinária como Expositora e Monitória do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDS na área mediúnica e no Departamento de Infância e Juventude - DIJ.



Participaram do evento o 2º Presidente da FEP e Coordenador do Setor de Mediunidade, Danilo Arruda da Luz, e diversos Presidentes de Casas Espíritas e Presidentes das URES do Paraná que também prestigiaram o seminário, inclusive a Sra. Marinel, nova Presidente da 16ª URE Londrina.

A Direção da FEMEL participou ativamente deste encontro que reuniu mais de 100 participantes e que foi dedicado a união e troca de informações sendo ainda convidada para os próximos eventos que serão realizados em breve.



Presidentes das URES do Paraná participam do Encontro



Na foto Sandra, Marcia, Marinel e Danilo

O Anjo da limpeza

"Adélia ouviu falar sobre Jesus e sobre o Reino de Deus e ficou com desejo de se tornar um Anjo para servir ao Divino Mestre.

Para isso, a boa menina tornou-se humilde e crente, para a boa escola estudar e nas suas horas vagas ficava orando.

Olhava as imagens que tinha no livro do Evangelho de Jesus e dizia em lágrimas:

- Senhor, quero ser tua! Quero te servir!

A sua Mãe a convidava para ajudar nos serviços de casa, mas Adélia sorria e abraçava dizendo que não podia, pois tinha que se preparar para servir Jesus.

A bondosa Mãe, observando o ideal da filha só merecia louvores, deixava-a em paz com os estudos e orações de cada dia.

Passaram-se meses e a jovem continuava com o ideal de servir Jesus.

Orando sempre, pedia a Jesus que a trans-formasse num anjo.

Depois de dois anos orando, sonhou, certa noite, que era visitada pelo Mestre Amoroso.

Jesus estava envolvido por uma grande luz sublime. A sua roupa luminosa, parecia de neve coroada de sol.

Estendendo-lhe a sua mão, Jesus disse-lhe:

— Adélia, ouvi as tuas orações e vim ao teu encontro. Deseja realmente servir-me?

— Sim, Senhor! — respondeu a pequena, com muita emoção, convencida de que o Salvador a levaria naquele mesmo instante para o Céu.

— Ouve! — disse o Mestre, docemente.

Ansiosa por chegar ao caminho do paraíso, a jovem respondeu:

— Diz, Senhor! estou pronta!... Levante-me contigo, estou ansiosa por servir-te no mundo celestial!...

O Cristo sorriu, bondoso, e considerou:

Não, Adélia. Nosso Pai não te colocou inutilmente na Terra. Temos enorme serviço nes-te mundo mesmo. Gosto das tuas orações e teus pensamentos de amor, mas preciso de alguém que me ajude a retirar o lixo e as sujeiras que se amontoam, perto da tua casa. Meninos Cruéis prejudicaram a rede de esgoto, a pequena dis-tância do teu lar. Ai se concentra perigoso foco de doenças,

ameaçando a saúde de trabalhadores, mães e crianças. Vai, minha filha! Ajuda-me a salvá-los da morte. Estarei contigo, ajudando-lhe nessa meritória tarefa.

A menina preocupada quis fazer perguntas, mas Jesus afastou-se, de leve... No outro dia acordou assustada.

Vestiu-se de pressa e procurou o lugar indicado por Jesus. Com muita coragem, pegou desinfetantes, a enxada e uma vassoura e com ajuda da sua mãe acabou com o foco de doenças.

Depois disso, Adélia não parou mais.

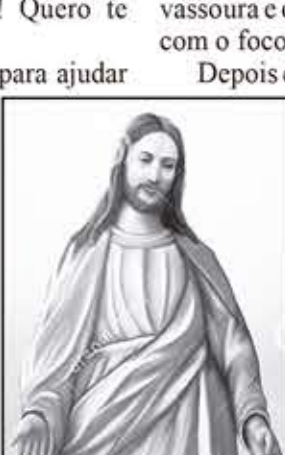
Todos os dias, ao voltar da escola, ia ajudar sua Mãe nas tarefas de casa e também quando era possível ajudava na limpeza das ruas. Tanto trabalhava e se esforçava que, certo dia, o diretor da sua escola lhe deu o título de Anjo da Limpeza. Professoras e colegas comemoraram festivamente o acontecimento.

Durante noite, dormiu contente e sonhou que Jesus vinha encontrá-la, de novo.

Repleto de luz, abraçou-a, com ternura, e disse-lhe brandamente:

— Abençoada sejas, minha filha! Agora, que os próprios homens te reconhecem por benfeitora, agradeço-te os serviços que me prestas dia-a-dia. Anjo da Limpeza na Terra, serás Anjo de Luz no Paraíso.

Em lágrimas de tanta alegria, Adélia acordou, feliz, compreendendo, cada vez mais, que a verdadeira felicidade está em colaborar com o Senhor, nos trabalhos do bem, em toda parte."



Fonte: Espírito Neo Lúcio do livro "Agorada Crista" psicografado por Chico Xavier

Nesta psicografia, devemos atentar ao ensinso de que temos que fazer nossa parte enquanto estamos aqui encarnados.

Cuidando de nosso bem estar terreno para que assim possamos juntos tornar um planeta melhor, mesmo sendo de Provas e Expições, com nossas atitudes, evoluímos e ajudamos esse Planeta o qual chamamos de Terra em sua evolução.

É chegado o tempo de Reflexões em relação ao meio ambiente... E as nossas atitudes e as nossas decisões.

Muita luz e paz aos homens terrenos!

- José Mario Viotti

Histórias do Manôlo

Bem-vindo à Holanda!

Quando sou solicitada pela Casa Espírita para falar da experiência de conviver com um filho portador de necessidade especial tenho por objetivo tentar ajudar as pessoas que nunca compartilham dessa tarefa única a entender, a imaginar como deve ser. E nesse momento costumo apresentar como motivação aos meus ouvintes a seguinte crônica de Emily Perl Kingsley que é mais ou menos assim....

"Pensemos que a opção pela maternidade é como planejar uma fabulosa viagem de férias - para a Itália. Você compraguias de viagem e faz planos maravilhosos. O Coliseu, Davi, de Michelangelo. As gondolas de Veneza. É tudo muito empolgante.

Após meses de ansiosa expectativa, finalmente chega o dia. Você arruma suas malas e vai embora. Várias horas depois, o avião aterrissa. A comissária de bordo chega e diz: "Bem-vindos à Holanda".

"Holanda?!" Você diz: "Como assim, Holanda? Eu escolhi a Itália. Toda a minha vida eu tenho sonhado em ir para a Itália."

Mas houve uma mudança no plano de voo. Eles aterrissaram na Holanda e é lá que você deve ficar.

O mais importante é que eles não a levaram para um lugar horrível, repulso, imundo, cheio de pestilências, inanição e doenças. É apenas um lugar diferente.

Então você deve sair e comprar novos guias de viagem. E você deve aprender todo um novo idioma. E você vai conhecer todo um novo grupo de pessoas que você nunca teria conhecido.

É apenas um lugar diferente. Tem um ritmo mais lento do que a Itália, é menos vistoso que a Itália. Mas depois de você estar lá por um tempo e respirar fundo, você olha ao redor e começa a perceber que a Holanda tem molinhos de vento, a Holanda tem tulipas, a Holanda tem até Rembrandts.

E foi assim que mergulheivamos fascinante aventura. Uma nova etapa da minha vida começava quando, com o auxílio da equipe médica espiritual, despertou-me o relógio biológico.

Naquele momento o benfeitor perguntou-me amorosamente: Você tem certeza do que está querendo, vai dar conta do recado?... Vou fazer o que você está pedindo... Depois você acerta com Jesus... Em resposta, chorei de emoção...

Enquanto isso, a equipe médica preparava-me para receber meu filho, alertando-me, em sonho, sobre o risco

do tabagismo e auxiliando-me para abandonar o vício. Meses depois... Alguém muito especial Reencarnava... Chegou como um raio de luz numa manha de sol, para iluminar minha vida e proporcionar-me a oportunidade de crescimento em espírito e verdade.

Só pude entender razão da pergunta do médico benfeitor quando procurei novamente socorro para meu filho que apresentava os primeiros sintomas de AUTISMO...a partir desse momento sentia-me benvinda a Holanda...

Os encontros com a equipe de benfiteiros aconteciam durante os sonhos, ora era levada aos educandários no plano espiritual para orientação, ora era surpreendida por comportamentos que fugiam às expectativas quanto ao desenvolvimento esperado de meu filho

No limiar de dois mundos, entre a vida presente e as reminiscências de vidas passadas, meu filho trazia à tona lembranças que nos surpreendiam, mas que encontrávamos explicações nas longas conversas com estudiosos da Doutrina Espírita.

Apreensão amorosa da equipe espiritual em nossa vidas, por intermédio de nosso bom Manolo, propiciou-me a oportunidade do aprendizado, assim como, a possibilidade de vienciar a maternidade na mais sublime forma de Amor, aquela que nos proporciona bônus luz e esclarecimento.

Sou grata a Deus e a Jesus pelo dom da vida e pela oportunidade de Renascer no berço espírita pois, só assim pude compreender e abraçar essa nobre tarefa."

-Toninha

Caminho de luz

Ano X - Edição nº 96 - Set-Out-Nov / 2014

Jornal informativo produzido pela Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz para divulgação da Doutrina e das atividades realizadas pela Casa Espírita.

Produção: FEMEL. Colaboradores: Marilyn B. Lauravano, Wilton Pontes, Célia Xavier de Camargo e Clesio Tapety. Jornalista Responsável: Edmar B. Lauravano (M6 5873/P2).

Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319 - Ibiopora - Pr

Espiritismo para crianças
Celia Xavier de Camargo Coordenadora Geral - HOLLANDA PR

Fósforos de Cor

"Andando pela rua Laurinha ia remoendo seus pensamentos.

Estava chateada porque desejava muito um vestido novo que tinha visto numa loja e não podia comprar.

Pediu à mãe, insistiu, implorou, mas a resposta tinha sido sempre a mesma:

— Não, minha filha. Não temos dinheiro agora. Quem sabe em outra ocasião?

A garota bateu o pé, exigente.

— Não. Quero agora! Depois, aquele vestido não estará mais na loja. E ele é lindo, mamãe.

Eu quero, quero e quero!

— Pois não o terá, Laurinha. No momento estou com pouco dinheiro e não posso gastar o que tenho para atender um capricho seu.

A menina chorou, fez birra, bateu o pé, gritando inconformada: Mas eu quero!

Porém, apesar de toda a pressão de Laurinha, a mãe não cedeu, continuando firme. Ela falou com o pai, julgando que seria mais fácil. Aproximou-se dele dengosa, como sempre fazia quando desejava alguma coisa, sentou-se no seu colo e pediu, com voz suplicante:

— Papai, eu posso comprar um vestido que vi na loja? É lindo!

Todavia, a resposta foi a mesma: Não. Laurinha foi para o quarto amuada, chorou, mas teve que se conformar porque os pais não iriam mudar de ideia.

Alguns dias depois, Laurinha amanheceu com febre. Dona Isabel, cuidadora e preocupada, não permitiu que a filha fosse à escola, obrigando-a a permanecer na cama.

Como a febre não diminuía, a mãe levou Laurinha ao médico. Ela estava com princípio de pneumonia.

Por mais de uma semana, a garota ficou na cama, tomando remédios e reclamando por não poder sair de casa e ir à escola.

— Você ficar boa logo, mamãe? — perguntava ela. — A festa junina da escola está se aproximando e não quero faltar!

— Vamos ver. Dependendo de você, minha filha. Se tomar os remédios direito, ficar de repouso na cama, quem sabe?"

Aquela semana custou a passar. Laurinha, embora incomformada, teve que obedecer. Para passar o tempo, jogava damas com os amigos, via televisão, e, quando estava sozinha, lia, lia muito.

Ela, que nunca tinha se interessado muito por leituras, leu livros que falavam das coisas que são realmente importantes em nossa vida e que devemos valorizar, como a família, a saúde, a educação.

Ao mesmo tempo, Laurinha não pode deixar de notar que seus pais estavam gastando bastante com ela: tinham que pagar a consulta médica, comprar remédios e até uma alimentação melhor que ela estava precisando para se recuperar.

Preocupada perguntou à mãe:

— Mamãe, eu tenho dinheiro e agora está tendo que gastar tanto comigo? Onde arrumou dinheiro?

— É que a saúde, minha filha, é muito importante para nós e para isso sempre daremos um jeito. É diferente de comprar uma roupa, que não é necessária e podemos passar sem ela.

Uma semana depois, a garota estava diferente, mais tranquila, mais serena.

Chegou o dia da festa junina da escola.

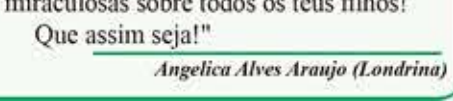
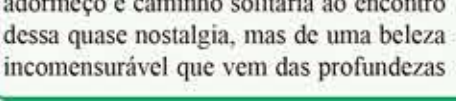
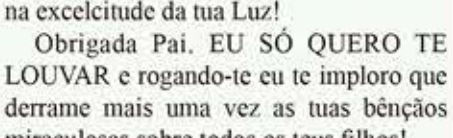
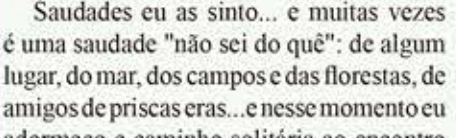
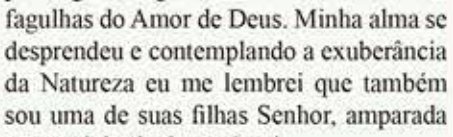
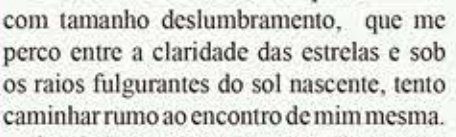
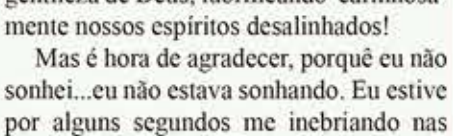
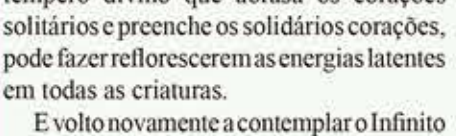
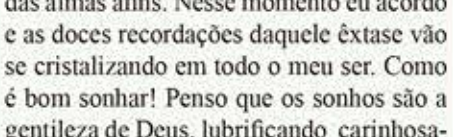
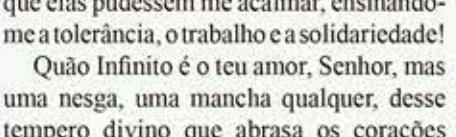
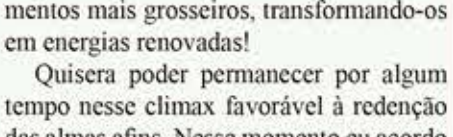
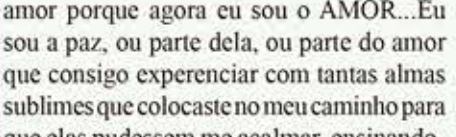
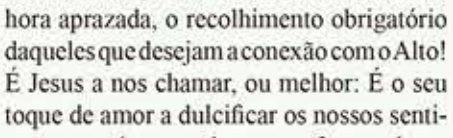
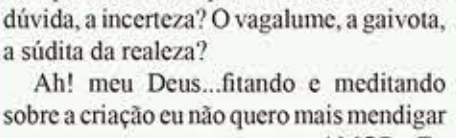
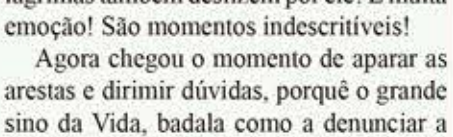
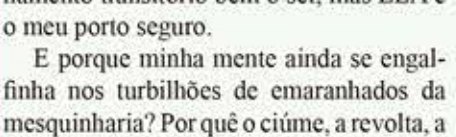
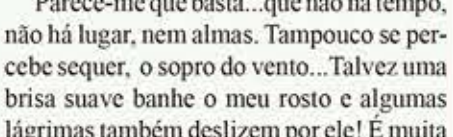
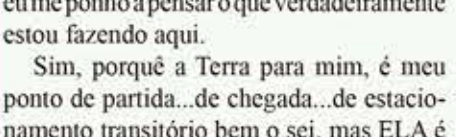
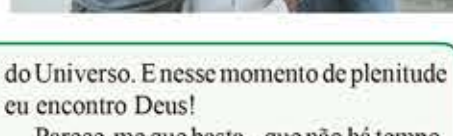
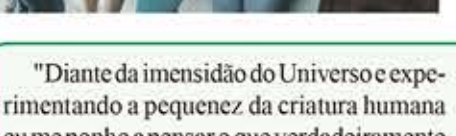
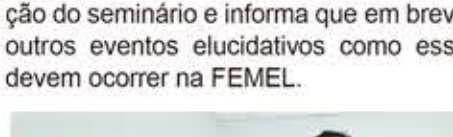
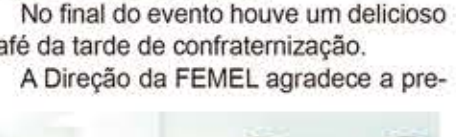
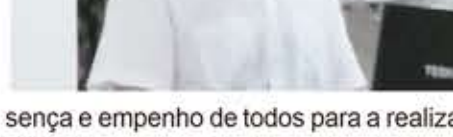
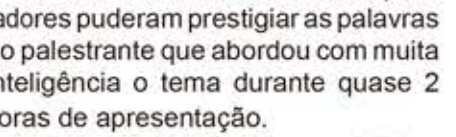
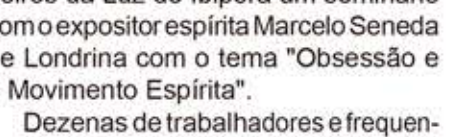
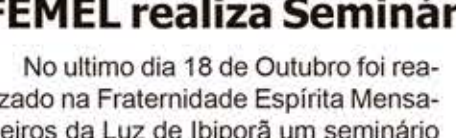
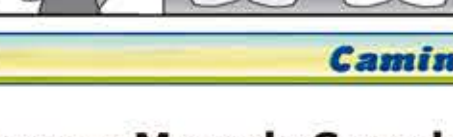
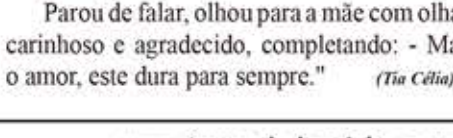
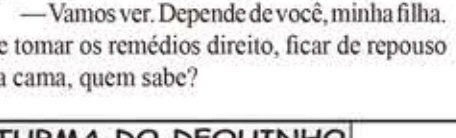
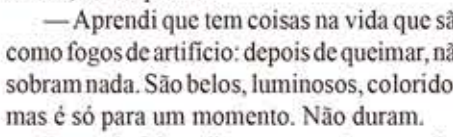
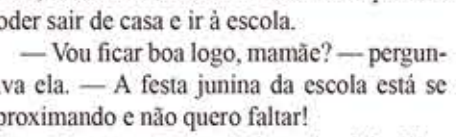
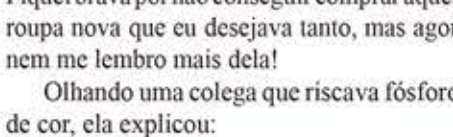
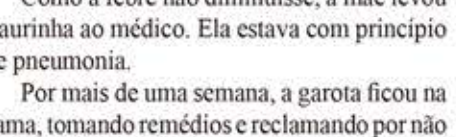
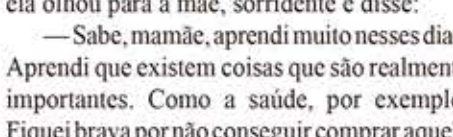
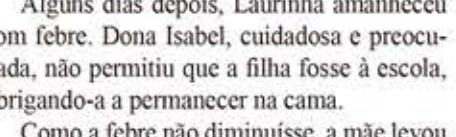
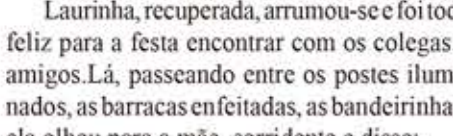
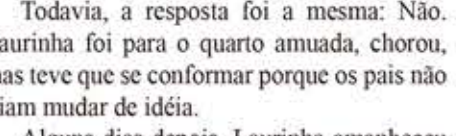
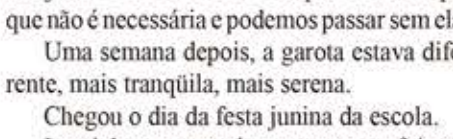
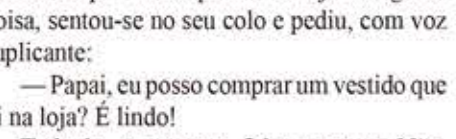
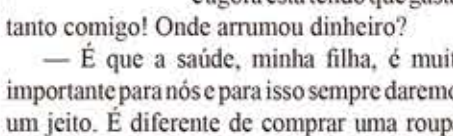
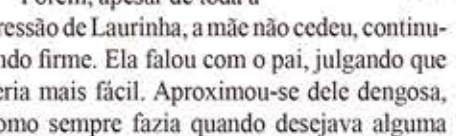
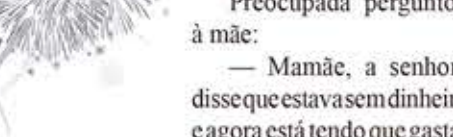
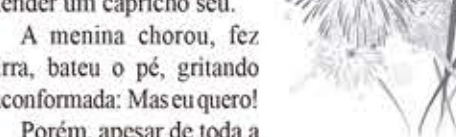
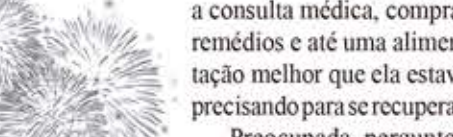
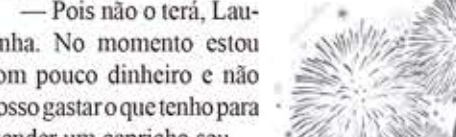
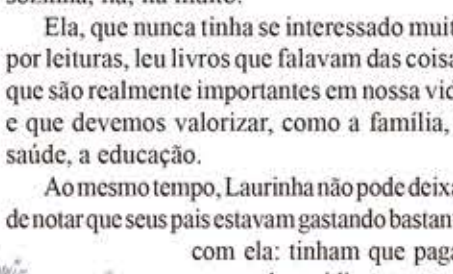
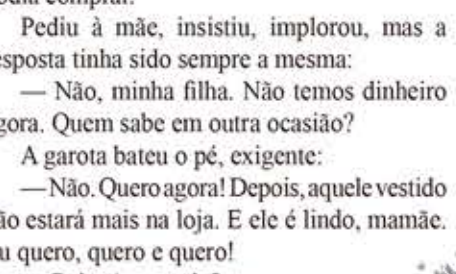
Laurinha, recuperada, arrumou-se e foi toda feliz para a festa encontrar com os colegas e amigos. Lá, passando entre os postes iluminados, as barracas enfeitadas, as bandeirinhas, ela olhou para a mãe, sorridente e disse:

— Sabe, mamãe, aprendi muitas coisas. Aprendi que existem coisas que são realmente importantes. Como a saúde, por exemplo. Fiquei brava por não conseguir comprar aquela roupa nova que eu desejava tanto, mas agora nem me lembro mais dela!

Olhando uma colega que riscava fósforos de cor, ela explicou:

— Aprendi que tem coisas na vida que são como fogos de artifício: depois de queimar, não sobram nada. São belos, luminosos, coloridos, mas é só para um momento. Não duram.

Parou de falar, olhou para a mãe com olhar carinhoso e agradeceu, completando: - Mas o amor, este dura para sempre." (Tia Célia)



Dica de Leitura

Transição Planetária
Olivando Pereira Franco
Atualizado e Revisado pela Priscila Franco

TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda (Divaldo Pereira Franco)

Estamos no limiar da grande transição, em que o nosso planeta passará da condição de mundo de regeneração. Isso já constava no planejamento celestial há muito tempo e não se dará, obviamente, num passe de mágica, pois se trata de um processo de transformação lento e gradual, porém, impostergável.

As tragédias naturais, como o tsunami do Oceano Índico - objeto de nossas considerações - fazem parte desse processo, pois elas têm o objetivo de fazer a Humanidade progredir mais depressa, através do expurgo daqueles Espíritos calcetas, refratários à ordem e à evolução moral e espiritual, que já não podem mais ser retardadas. Eles passarão algum tempo em outras esferas, aprendendo as leis do Amor e do Bem, até que tenham condições de retornar ao nosso planeta, para dar seu contributo em benefício do progresso da Humanidade.

Nesta extraordinária obra, o leitor conhecerá os mecanismos e as razões de Ordem Superior da transição planetária, em favor das mudanças urgentes e necessárias que promovam o respeito às leis à ética e à Natureza, consociando o homem num ser íntegro, transcendente dos seus deveres para com Deus, consigo próprio e o próximo.

Alto Kardec
O Livro dos Espíritos
Continuamos nesta edição a publicação da obra básica da Doutrina Espírita

Parte Segunda - Cap. 2 - Encarnação dos Espíritos
Questão 132 - Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?
Resposta: A Lei de Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição. Para uns é uma expiação; para outros é uma missão. Mas, para chegar a essa perfeição, devem sofrer todas as tribulações da existência corporal: é a despenha. A encarnação tem também um outro objetivo: dar ao Espírito condições de cumprir sua parte na obra da criação. Para realizá-la é que, em cada mundo, toma um corpo em harmonia com a matéria essencial desse mundo para executar

Colera

"O orgulho nos faz pensar Que sempre somos melhores Não aceitamos nos rebaixar Para não parecer menores

Seja na posição social Ou em questões pessoais Não gostamos de ser igual Queremos ser sempre mais

Ficamos quase dementes Violentos igualmente ao furacão Nem parecemos gente Perdemos a calma e a razão

Por orgulho repelimos A mais simples contradição E encolerizado explodimos Cobrando a reparação

Se nos vissemos a sangue frio Iriamos sentir medo e vergonha Pois onde é que já se viu Fazer tamanha carantanha

Ela nasce não remedia A ósca do egoísmo E benevolência escasseia E dá lugar ao terrorismo

A colera não pode excluir As qualidades boas do coração Quem quer que pode corrigir Para tudo a solução

É falsa a ideia dos homens Achar que tudo esta perdido Quando nos vícios se consomem Sem nunca ter reagido

A violência e a força bruta Não é do corpo que vem O espírito é que recruta Não se exercitou no bem

Não se cobra das pessoas Aquilo que a gente não tem Nem vai se culpando à toa Aos outros e ao além"

Autor: Pedro Leiva Andreo do livro "Trovais do Pedrinho" - Colaboração : José Farias

ai, sob esse ponto de vista, as determinações de Deus, de modo que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adapta.

Questão 133 - Os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem, têm necessidade da encarnação?
Resposta: Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer só alguns felizes, sem dificuldades e sem trabalho e, por conseguinte, sem mérito.

Questão 134 - Mas, então, de que serve aos Espíritos seguirem o caminho do bem, se isso não os livra das dificuldades da vida corporal?
Resposta: Eles chegam mais rápidos à finalidade a que se destinam, refletem, e, depois, as dificuldades da vida a muitas vezes a consequência da imperfeição do Espírito. Quanto menos imperfeições, menos tormentos. Aquele que não é invejoso, ciumento, avarento ou ambicioso não sofrerá com os tormentos que procedem desses defeitos... (Acresce www.femel.com.br e faça o download do livro completo)

FEMEL realiza Encontro de Marcelo Seneda

No último dia 18 de Outubro foi realizado na Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz de Ibiopora um seminário com o expositor espírita Marcelo Seneda de Londrina com o tema "Obsessão e o Movimento Espírita".

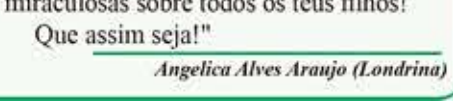
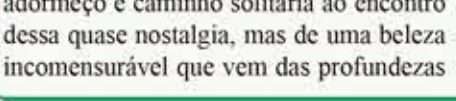
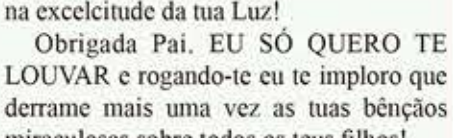
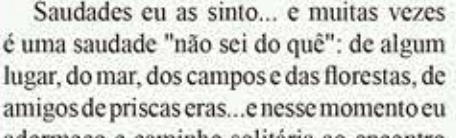
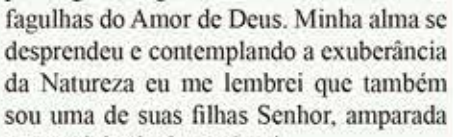
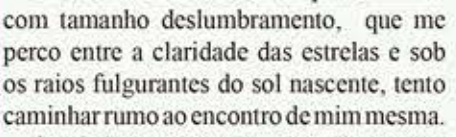
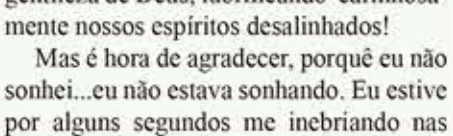
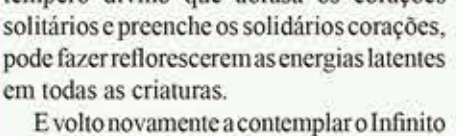
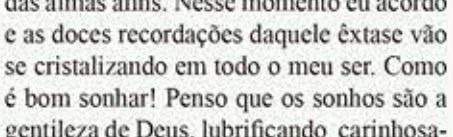
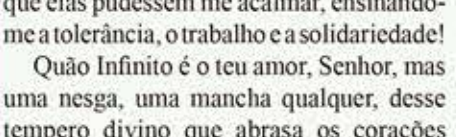
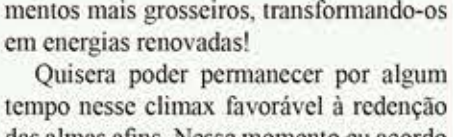
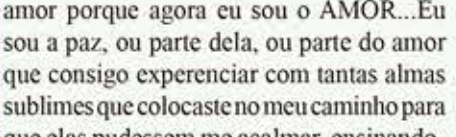
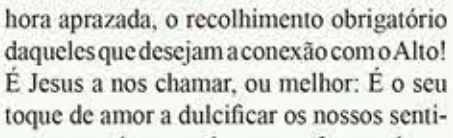
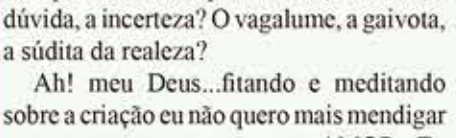
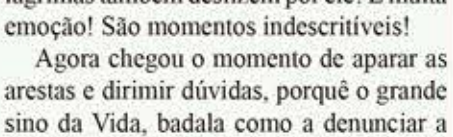
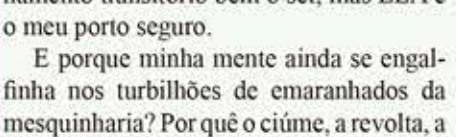
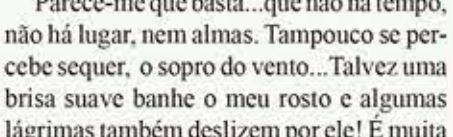
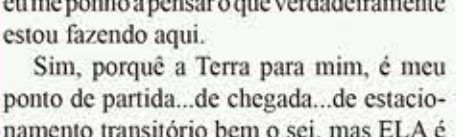
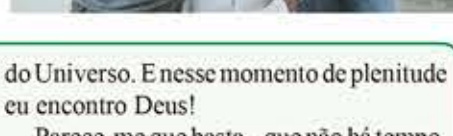
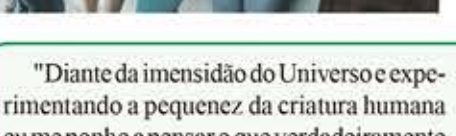
Dzzenas de trabalhadores e frequentadores puderam prestigiar as palavras do palestrante que abordou com muita inteligência o tema durante quase 2 horas de apresentação.

No final do evento houve um delicioso café da tarde de confraternização.

A Direção da FEMEL agradece a pre-



sença e empenho de todos para a realização do seminário e informa que em breve outros eventos elucidativos como esse devem ocorrer na FEMEL.



Mediunidade

Na sequência sobre tipos de mediunidade, nesta edição falaremos dos Médiuns Auditentes conforme Cap. XIV do "Livro dos Médiuns" de Allan Kardec:

MÉDIUNS AUDIENTES

São os que ouvem a voz dos Espíritos. Tratar do pneumatofonia é algumas vezes uma voz interna que se faz ouvir no foro íntimo. De outras vezes é uma voz externa, clara e distinta como a de uma pessoa viva. Os Médiuns Auditentes podem sempre conversar com os Espíritos. Quando adquirem o hábito de comunicar-se com certos Espíritos, os reconhecem imediatamente pelo timbre da voz. Quando não se possui essa faculdade, pode-se também comunicar com um Espírito através de um médium audiente, que exerce o papel de intérprete.

Esta faculdade é muito agradável, quando o médium só ouve Espíritos bons ou somente aqueles que ele chama. Mas não se dá o mesmo quando um Espírito errante se apega a ele, fazendo-lhe ouvir a cada minuto as coisas

mais desagradáveis e algumas vezes mais inconvenientes. É necessário então tratar de desembaraçar-se pelos meios que indicaremos no capítulo da Obsessão.

"E, compreendendo-se no pensamento a primeira intenção de aborlengem magnética, em nossas relações uns com os outros, seja qual for a mediunidade de algum, é na vida íntima que palpita a condução de todo o próprio psíquico. Observa, pois, os próprios impulsos. Desejando, sentes. Sentindo, pensas. Pensando, realizas. Realizando, atraís. Atraindo, refletes. E, refletindo, estendes a própria influência, acrescida dos fatores de indução do grupo com que te afinas. O pensamento é, portanto, nosso cartão de visita. Com ele, representamos ao pé dos outros, conforme nossos próprios desejos, a harmonia ou a perturbação, a saúde ou a doença, a intolerância ou o entendimento, a luz dos construtores do bem ou a sombra dos carregadores do mal."

- Francisco Cândido Xavier - Seara dos Médiuns ditado pelo espírito Emmanuel

Atividades da FEMEL

<p>TERÇAS-FEIRAS O Céu e o Inferno Estudo sobre o livro "O Céu e o Inferno" de Allan Kardec Horário: 19:45 às 21:00 hs Coordenador: David de Oliveira</p>	<p>QUINTAS-FEIRAS Diálogo sobre o livro "Diálogo com as Sombras" de Hermínio C. Miranda Horário: 19:30 às 21:00 hs Coord: Walner Ferreira</p>
<p>SÁBADOS (QUINZENA)</p>	